

PST – 1767 – ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL I – 4º ano
PROGRAMAÇÃO DAS AULAS E LEITURAS DO CURSO – 2018
Prof. Responsável: Marcelo Afonso Ribeiro

AGOSTO

APRESENTAÇÃO

07/08 – Apresentação do curso
– O que é a Orientação Profissional e de Carreira: Histórico, contexto e finalidades
– Quadro epistemológico atual

14/08 – Treinamento para a Oficina na Feira de Profissões da USP

21/08 – Principais bases conceituais:
(a) Concepção de ser humano (vocação, identidade, subjetividade)
(b) Conhecimento do mundo do trabalho
(c) Teoria de escolha, projeto e carreira
– Discussão sobre a Oficina na Feira de Profissões da USP

Ribeiro, M. A. (2011). Orientação Profissional: uma proposta de guia terminológico. In M. A. Ribeiro & L. L. Melo-Silva (Orgs.), *Compêndio de orientação profissional e de carreira: perspectivas históricas e enfoques teóricos clássicos e modernos* (Vol. 1). São Paulo: Vetor. (Ler pag. 30 a 48).

Ribeiro, M. A. (2014). A delimitação do campo de estudos da carreira. In *Carreiras: Novo olhar socioconstrucionista para um mundo flexibilizado* (pp. 43-77). Curitiba: Juruá.

MUNDO DO TRABALHO MODERNO
MODELOS TRADICIONAIS EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DE CARREIRA

28/08 – Enfoque Traço-Fator (Frank Parsons)
– Enfoque Tipológico (John Holland)
– Enfoque Desenvolvimentista (Donald Super)
– Enfoque Decisional (Denis Pelletier)
– Análise de um caso

Lassance, M. C. P., Paradiso, A. C. & Silva, C. B. (2011). Terceira demanda-chave para a Orientação Profissional: como ajudar o indivíduo a desenvolver sua carreira? Enfoque desenvolvimentista e evolutivo. In M. A. Ribeiro & L. L. Melo-Silva (Orgs.), *Compêndio de orientação profissional e de carreira: perspectivas históricas e enfoques teóricos clássicos e modernos* (Vol. 1, pp. 135-166). São Paulo: Vetor.

Ribeiro, M. A. & Uvaldo, M. C. C. (1998). *Abordagem cognitiva em orientação vocacional: Dennis Pelletier, Charles Bujold & Gilles Noiseux* (texto não-publicado).

Ribeiro, M. A. & Uvaldo, M. C. C. (2011). Primeira demanda-chave para a Orientação Profissional: como ajudar o indivíduo a realizar seu ajustamento vocacional/ocupacional? Enfoque traço-fator. In M. A. Ribeiro & L. L. Melo-Silva (Orgs.), *Compêndio de orientação profissional e de carreira: perspectivas históricas e enfoques teóricos clássicos e modernos* (Vol. 1, pp. 86-110). São Paulo: Vetor.

SETEMBRO

04/09 – Semana da Pátria (Não haverá aulas)

MUNDO DO TRABALHO CONTEMPORÂNEO MODELOS CONTEMPORÂNEOS EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DE CARREIRA

11/09 – Enfoque Psicodinâmico (Anne Roe e Edward Bordin)
– Estratégia Clínica: Quadro de referência em Orientação Profissional (Rodolfo Bohoslavsky)

Bohoslavsky, R. (1977). O quadro de referência. In *Orientação vocacional: a estratégia clínica* (pp. 45-91). São Paulo: Martins Fontes.

Lehman, Y. P., Silva, F. F., Ribeiro, M. A. & Uvaldo, M. C. C. (2011). Segunda demanda-chave para a Orientação Profissional: como ajudar o indivíduo a entender os determinantes de sua escolha e poder escolher? Enfoque psicodinâmico. In M. A. Ribeiro & L. L. Melo-Silva (Orgs.), *Compêndio de orientação profissional e de carreira: perspectivas históricas e enfoques teóricos clássicos e modernos* (Vol. 1, pp. 111-134). São Paulo: Vetor.

18/09 – Estratégia Clínica: Diagnóstico em Orientação Profissional (Rodolfo Bohoslavsky)
– Análise de um caso

Bohoslavsky, R. (1977). O diagnóstico em orientação vocacional. In *Orientação vocacional: a estratégia clínica* (pp. 93-118). São Paulo: Martins Fontes.

Bohoslavsky, R. (2001). Primeira aula do curso sobre orientação vocacional – estratégia clínica, ministrada por Rodolfo Bohoslavsky, em 05 de fevereiro de 1975. *LABOR (Revista do Laboratório de Estudos sobre o Trabalho e Orientação Profissional)*, 1(0), 21-49.

25/09 – Movimentos contemporâneos: Movimento Narrativo
– Enfoque Sociocognitivo (Robert Lent e John Krumboltz)
– Enfoque Contextualista da Ação (Richard Young)
– Enfoque do Life Design (Life Design International Research Group)
– Análise de um caso

Duarte, M. E. et al. (2009). A construção da vida: Um novo paradigma para entender a carreira no século XXI. *Revista Interamericana de Psicologia*, 44(2), 392-406.

Ribeiro, M. A. (2011). Sexta Demanda-chave para a Orientação Profissional: como ajudar o indivíduo a construir dinamicamente sua carreira em um mundo em transição? In M. A. Ribeiro & L. L. Melo-Silva (Orgs.), *Compêndio de orientação profissional e de carreira: enfoques teóricos contemporâneos e modelos de intervenção* (Vol. 2, pp. 15-51). São Paulo: Vetor.

OUTUBRO

02/10 – Movimentos contemporâneos: Movimento da justiça social
– Enfoque da Psicologia do Trabalho (David Blustein)
– Enfoques latino-americanos: Abordagem sócio-histórica (Silvio Duarte Bock) e Saúde mental comunitária (Sergio Rascován)
– Discussão das entrevistas com orientadores

Bock, S. D. (2002). A proposta de orientação profissional na abordagem sócio-histórica. In: *Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica* (pp. 77-104). São Paulo: Cortez.

Rascovan, S. (2013). Orientación vocacional, las tensiones vigentes. *Revista Mexicana de Orientación Educativa*, 10(25), 47-54.

09/10 – Oficina de Orientação Profissional

16/10 – Oficina de Orientação Profissional

23 e 30/10 – Modalidades de intervenção em Orientação Profissional e de Carreira: Apresentação e discussão de práticas

Fonçatti, G. et al. (2018). Aconselhamento de base psicanalítica a universitários: a estratégia do diagnóstico interventivo-operativo. In G. A. M. Lima, M. C. C. Uvaldo & M. L. D. Garcia (Orgs.), *Orientação profissional & psicanálise : o olhar clínico* (pp. 141-158). São Paulo: Vetor.

Melo-Silva, L. L., Bonfim, T. A., Esbrogeio, M. C. & Soares, D. H. P. (2003). Um estudo preliminar sobre práticas em orientação profissional. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 4(1), 21-34.

Melo-Silva, L. L., Lassance, M. C. P & Soares, D. H. P. (2004). A orientação profissional no contexto da educação e trabalho. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 5(2), 31-52.

Valore, L. A. (2010). Orientação profissional em grupo na escola. In R. S. Levenfus & D. H. P. Soares (Orgs.), *Orientação vocacional/ocupacional* (pp. 65-81). Porto Alegre: Artes Médicas.

Ribeiro, M. A. (2014). Orientação de carreira para jovens vivendo com sofrimento mental: possibilidades e limites. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 14(4), 428-440.

NOVEMBRO

06 e 13/11 – Discussão de casos

20/11 – Dia da Consciência Negra (Não haverá aulas)

27/11 – Prova

DEZEMBRO

04/12 – Devolução da prova e encerramento

ESTÁGIO

- a) Realização de oficina de Orientação Profissional e de Carreira
- b) Entrevista com orientador profissional e de carreira

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- a) **1ª avaliação – Entrega dos relatórios de estágio** (2,5 pontos cada um)
 - Relatório da oficina de orientação profissional e de carreira (Data de entrega: 25/09 - trabalho em grupo)
 - Relatório da entrevista com orientador profissional e de carreira (Data de entrega: 23/10 - trabalho em grupo)
- b) **2ª avaliação – Prova (Análise de dois casos em orientação profissional e de carreira)** (5,0 pontos) - Data de realização: 27/11 (prova individual)